

PESQUISA INTENÇÃO DE COMPRAS
Volta às Aulas

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina

Intenção de compras para volta às aulas

Núcleo de Economia e Pesquisa

Sumário

Introdução	3
Perfil dos consumidores entrevistados.....	4
Características dos consumidores de materiais escolares	6
Intenção de compras de volta às aulas em Santa Catarina.....	8
Considerações Finais.....	20

Introdução

O período que antecede a volta às aulas é de intensa movimentação no comércio. Os consumidores vão às lojas em busca de materiais escolares de qualidade para atender às listas solicitadas pelas escolas. Assim, para identificar a intenção de gastos com materiais escolares, o perfil dos consumidores, a influência dos filhos/dependentes nas compras, entre outros, a Fecomércio SC realizou uma pesquisa em diversas cidades do estado e os resultados são apresentados a seguir.

A pesquisa foi realizada entre os dias 23 a 30 de dezembro de 2013, e teve como abrangência os municípios de Chapecó, Lages, Florianópolis, Criciúma, Joinville, Itajaí e Blumenau. A escolha destas cidades é justificada pela necessidade de compreender a intenção de compras e movimentação no comércio nas diferentes regiões do Estado. A amostra é de 2.628 pessoas, com 429 entrevistados em Lages, 408 em Joinville, 408 em Joinville, 401 em Itajaí, 380 em Blumenau, 286 em Criciúma¹, 335 em Florianópolis e 389 em Chapecó.

A metodologia aplicada foi de pesquisa quantitativa por amostragem. A técnica de coleta de dados foi a de entrevista pessoal individual aplicada com base em questionário estruturado desenvolvido pelo Núcleo de Economia e Pesquisas da Fecomércio SC. O universo foi o de homens e mulheres, maiores de 18 anos, que circulavam em vias de comércio. A exigência era de consumidores que iriam comprar materiais escolares para filhos ou dependentes ou para si próprios.

O relatório apresentado a seguir, que contém a compilação e as análises dos dados, está estruturado inicialmente com a apresentação do perfil dos entrevistados, as características dos consumidores, seguido da análise de intenção de compras e as considerações finais sobre os resultados.

¹ A amostra para a cidade de Criciúma não alcançou nível de significância de 95%, portanto, quando forem realizadas análises individualizadas desta cidade, é importante considerar que é apenas uma amostra por sondagem, não sendo possível a realização de inferências. No total do Estado a amostra é significativa a 95% de confiança.

Perfil dos consumidores entrevistados

Inicialmente, a pesquisa realizada pela Fecomércio SC buscou compreender o perfil dos entrevistados. Para isso, foram feitas perguntas referentes ao sexo, faixa etária, ocupação profissional e escolaridade, entre outras. O objetivo da pesquisa foi entrevistar pessoas que circulavam em vias de comércio de grande movimentação, tendo como requisito a necessidade de comprar materiais escolares para filhos/dependentes ou para si próprias.

Os resultados referentes ao perfil dos consumidores são apresentados abaixo. A compra de materiais escolares ocorre principalmente por mulheres, e elas representam 83,2% da amostra. Este comportamento ocorre em todas as cidades pesquisadas. Em Lages, elas representaram 91,4% dos responsáveis pela compra de materiais escolares.

A faixa etária predominante é entre 26 e 35 anos (37,1%), com ensino médio completo (39,0%), trabalhadores com carteira assinada (52,4%) e com renda média entre R\$ 1.418 a R\$ 3.763. Nas tabelas abaixo, encontram-se os dados detalhados por cidade e o total de Santa Catarina.

Sexo	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Itajaí
Masculino	18,2%	8,6%	15,5%	20,8%	22,4%	16,2%	18,2%
Feminino	81,8%	91,4%	84,5%	79,2%	77,6%	83,8%	81,8%

Sexo	Santa Catarina
Masculino	16,8%
Feminino	83,2%

Faixa Etária	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Itajaí
De 18 a 25 anos	23,6%	18,9%	12,6%	2,9%	20,3%	27,5%	6,0%
De 26 a 35 anos	31,0%	42,9%	33,7%	40,9%	32,2%	34,4%	41,9%
De 36 a 45 anos	26,0%	29,1%	38,7%	43,1%	31,1%	17,5%	39,9%
De 46 a 55 anos	14,9%	7,7%	11,8%	11,8%	13,6%	13,9%	10,0%
56 anos ou mais	4,5%	1,4%	2,9%	1,2%	2,1%	4,6%	2,2%
NS/NR	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,7%	2,1%	0,0%

Faixa Etária	Santa Catarina
De 18 a 25 anos	15,6%
De 26 a 35 anos	37,2%
De 36 a 45 anos	32,4%
De 46 a 55 anos	11,8%
56 anos ou mais	2,7%
NS/NR	0,4%

Escolaridade	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Itajaí
Sem alfabetização	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,5%	0,0%
Fundamental incompleto	13,1%	7,9%	11,3%	1,2%	9,8%	23,7%	15,5%
Fundamental completo	12,8%	21,2%	17,1%	9,8%	10,1%	15,2%	12,5%
Médio incompleto	10,4%	0,2%	7,9%	0,5%	11,2%	12,3%	5,0%
Médio completo	35,5%	54,1%	40,0%	48,3%	24,8%	24,4%	39,2%
Superior incompleto	8,4%	4,4%	8,2%	4,2%	26,2%	11,8%	7,7%
Superior completo	16,1%	10,7%	15,0%	33,1%	12,6%	6,9%	17,0%
Pós - graduação	2,4%	1,4%	0,5%	2,9%	4,9%	4,4%	3,2%
NS/NR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%

Escolaridade	Santa Catarina
Sem alfabetização	0,3%
Fundamental incompleto	11,7%
Fundamental completo	14,3%
Médio incompleto	6,4%
Médio completo	38,9%
Superior incompleto	9,4%
Superior completo	16,1%
Pós - graduação	2,7%
NS/NR	0,1%

Ocupação profissional	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Itajaí
Estudante	4,8%	1,9%	1,1%	0,0%	5,2%	3,3%	0,2%
Desempregado	5,4%	3,3%	2,4%	2,0%	1,7%	4,9%	2,2%
Carteira assinada	55,2%	43,1%	53,2%	48,0%	65,7%	57,6%	49,1%
Autônomo	19,7%	14,0%	15,3%	20,1%	13,6%	9,0%	18,0%
Empresário	3,0%	0,7%	6,3%	3,4%	2,8%	0,5%	5,0%
Aposentado	3,6%	3,3%	3,2%	1,7%	2,4%	4,9%	1,2%
Do lar	7,2%	19,8%	13,9%	15,7%	8,0%	8,0%	16,5%
Outro	1,2%	14,0%	4,7%	9,1%	0,3%	11,1%	7,7%
NS/NR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,0%

Ocupação profissional	Santa Catarina
Estudante	2,2%
Desempregado	3,1%
Carteira assinada	52,4%
Autônomo	15,7%
Empresário	3,1%
Aposentado	2,9%
Do lar	13,2%
Outro	7,4%

NS/NR

0,1%

Renda Familiar	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Itajaí
De 0 a R\$ 888	4,2%	4,9%	0,3%	0,0%	7,0%	6,7%	0,5%
De R\$ 889 a R\$ 1.417	18,5%	44,3%	9,5%	2,0%	20,3%	28,0%	13,2%
De R\$ 1.418 a R\$ 3.763	34,6%	42,0%	57,6%	48,5%	42,7%	34,2%	57,9%
De R\$ 3.764 a R\$ 6.109	28,1%	8,2%	18,9%	26,7%	10,8%	15,9%	20,0%
De R\$ 6.110 a R\$ 7.965	6,0%	0,0%	1,8%	4,4%	0,7%	0,8%	5,0%
Mais de R\$ 7.965	4,2%	0,0%	4,5%	8,1%	1,4%	0,8%	2,2%
Recusa	4,5%	0,7%	7,4%	10,3%	17,1%	13,6%	1,2%

Renda Familiar	Santa Catarina
De 0 a R\$ 888	3,2%
De R\$ 889 a R\$ 1.417	19,6%
De R\$ 1.418 a R\$ 3.763	45,7%
De R\$ 3.764 a R\$ 6.109	18,4%
De R\$ 6.110 a R\$ 7.965	2,7%
Mais de R\$ 7.965	3,0%
Recusa	7,4%

Na seção seguinte, serão apresentados os resultados sobre as características dos consumidores de materiais escolares. Dentre as questões a serem abordadas estão a quantidade de dependentes e o tipo de estabelecimentos de ensino. Em seguida, analisa-se a intenção de gasto médio, o gasto médio por tipo de estabelecimento e por cidade, a influência dos filhos na compra, entre outras.

Características dos consumidores de materiais escolares

Com o objetivo de compreender o comportamento de consumo e a demanda dos consumidores por materiais escolares, a Fecomércio SC realizou uma pesquisa para identificar a intenção de compras dos consumidores nesta época do ano. As semanas que antecedem o início do período escolar são de intensa movimentação no comércio, favorecendo assim o incremento das vendas. Com base neste contexto, os resultados desta pesquisa buscam orientar os comerciantes nas estratégias de vendas para o retorno do período escolar.

Pela amostra pesquisada verifica-se que os responsáveis pela compra de materiais escolares irão realizar a compra para, em média, 1,56 estudantes. Este dado confirma-se, uma vez que cerca de 90% (89,9%) da amostra afirmou que irá comprar materiais para um ou dois estudantes. Em 2013, a média de estudantes para cada responsável pela compra foi de 1,53, sendo que a maioria dos pesquisados iria comprar materiais para apenas um estudante.

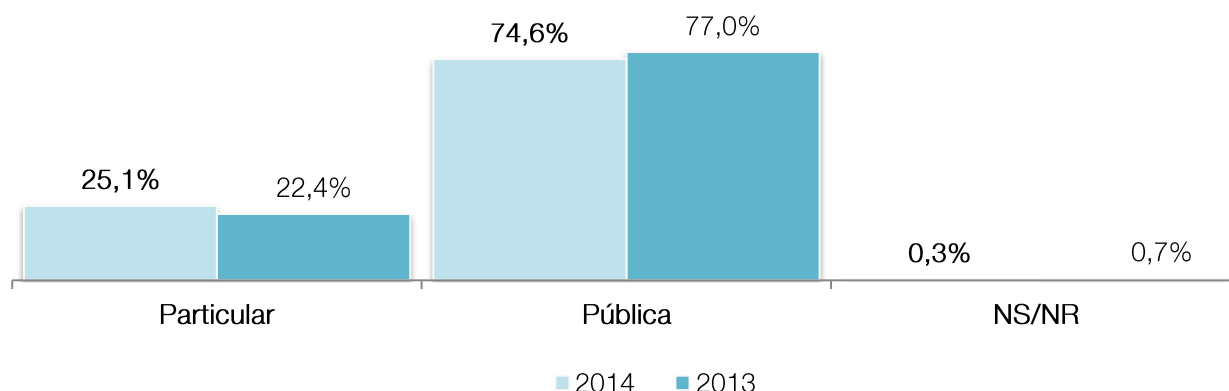
Com relação ao tipo de escola para as quais serão destinados os materiais, verifica-se que a maior parte será para estudantes de escola pública. Estes representam um percentual de 74,6% no total de Santa Catarina.

A escola do seu filho/dependente é:

Tipo de escola	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Itajaí
Particular	27,7%	16,8%	25,3%	31,9%	36,6%	15,8%	25,7%
Pública	72,3%	83,2%	74,4%	67,9%	62,1%	84,0%	74,3%
NS/NR	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	1,3%	0,3%	0,0%

Tipo de escola	Santa Catarina
Particular	25,1%
Pública	74,6%
NS/NR	0,3%

Tipo de escola pesquisada em Santa Catarina



Esta predominância em escolas públicas ocorre em todas as cidades do Estado, mantendo os resultados obtidos em 2013. No ano passado, no total do Estado, o percentual de estudantes para os quais seriam destinados os materiais escolares foi, para escolas públicas, de 77,0% e para escolas particulares de 22,4%.

Com relação à pertinência de materiais escolares solicitados nas listas escolares, muitos dos responsáveis pela compra afirmaram que consideram que todos os materiais solicitados são necessários, ou seja, não foram solicitados materiais supérfluos. Os dados podem ser observados abaixo.

Foi solicitado algum item que não considere pertinente na lista de material do seu filho ou dependente?

Pertinência da lista	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Itajaí
Sim	9,3%	36,1%	47,1%	33,6%	38,5%	39,6%	25,2%
Não	90,7%	60,8%	50,3%	66,4%	46,9%	49,9%	65,6%
NS/NR	0,0%	3,0%	2,6%	0,0%	14,7%	10,5%	9,2%

Pertinência da lista de materiais	Total
Sim	33,0%
Não	61,6%
NS/NR	5,4%

A seguir serão apresentados os resultados referentes ao comportamento de consumo dos comerciantes de algumas cidades representativas das regiões de Santa Catarina.

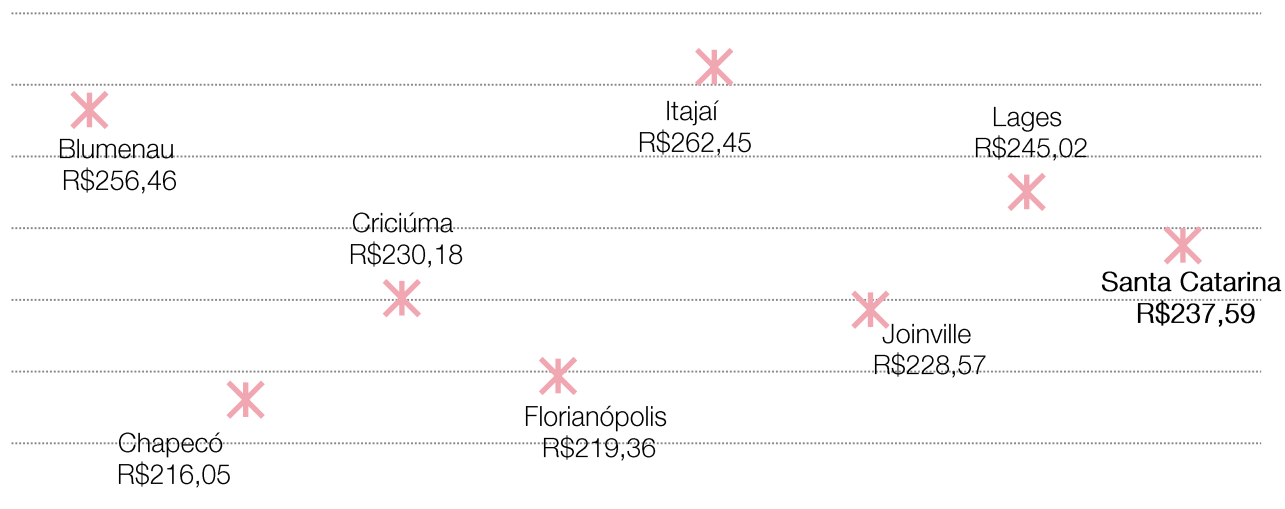
Intenção de compras de volta às aulas em Santa Catarina

A pesquisa de intenção de compras realizada pela Fecomércio SC, através de questionários aplicados diretamente com os consumidores de materiais escolares, é realizada com o objetivo de entender o impacto desta data para o comércio do Estado. Assim, as perguntas visam coletar informações diversas referentes aos locais de compra que serão preferência para os consumidores, à média de gastos na compra de materiais escolares, à data em que os consumidores irão comprar, quais critérios analisados na escolha dos materiais, entre outras. Estas questões são pertinentes aos comerciantes do Estado, uma vez que resultam em informações relevantes para as decisões de vendas.

Neste ano, os consumidores entrevistados afirmaram que irão gastar mais pelos materiais escolares do que no ano de 2013. O gasto médio que os consumidores estão dispostos a gastar neste ano será de R\$ 237,59. Em 2013, esta mesma intenção de gastos ficou em R\$ 230,79. A variação nos gastos é de R\$ 6,80.

A seguir apresenta-se o gasto médio por cidade do Estado. Das cidades entrevistadas, a que possui o maior intenção de gasto médio é Itajaí, com R\$ 262,45. Em seguida aparece a cidade de Blumenau, com R\$ 256,46, e Lages, com intenção de gasto médio de R\$ 245,02. Estas cidades apresentam gastos médios acima do observado para o total do Estado de Santa Catarina. A cidade com menor gasto médio é Chapecó, com intenção de gastos de R\$ 216,05.

Gasto médio, por cidade.



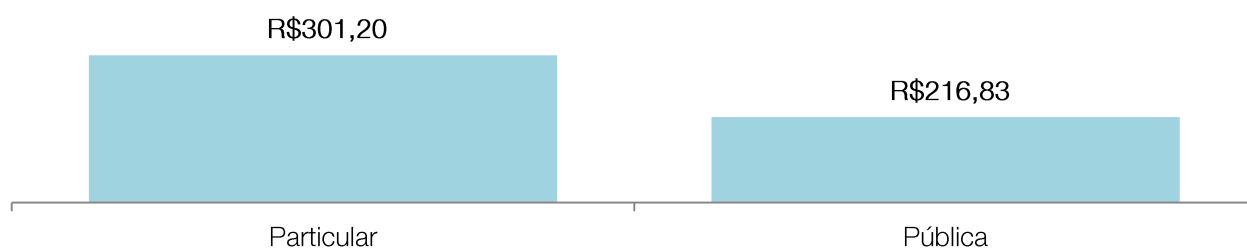
No gráfico abaixo é possível verificar a intenção de gasto médio por tipo de escola. A intenção de gasto médio, em Santa Catarina, para os estudantes de escola particulares ficou em R\$ 301,20 e para as escolas públicas, a intenção de gastos fica R\$ 216,83, uma diferença de R\$ 84,37 no gasto médio.

Em todas as cidades pesquisadas, os responsáveis por estudantes de escolas particulares têm intenção de gasto superior à dos responsáveis pelos estudantes de escolas públicas. A cidade com maior intenção de gastos para estudantes de escolas públicas é Itajaí, com gasto médio de R\$ 230,90, e a cidade com maior gasto médio para escolas particulares é Blumenau, com gasto médio de 369,67.

Gasto médio por cidade e por tipo de escola

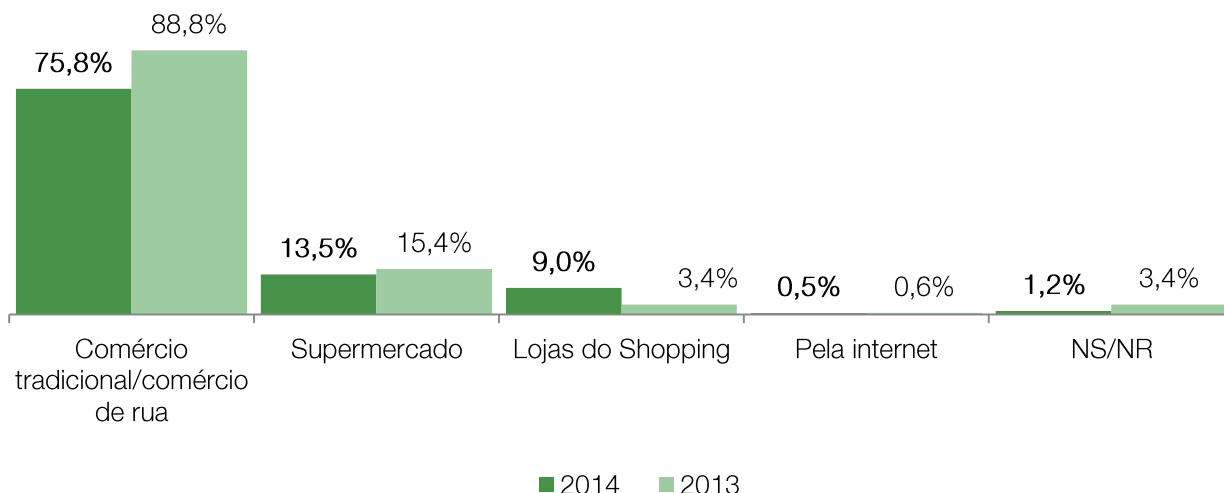


Gasto médio por tipo de escola



O comércio de rua será o local de compra de preferência dos consumidores. No total do Estado, este local será preferência para 75,8% dos consumidores. Em seguida aparecem os supermercados, com um percentual de 13,5% dos entrevistados. Este comportamento permanece, se comparado ao ano anterior, onde o comércio de rua era preferência para 88,8% dos entrevistados, seguido dos supermercados (15,4%).

Local de compras em Santa Catarina



A preferência pelo comércio de rua ocorre em todas as regiões do Estado. Em Lages, o percentual de consumidores que irá optar por este local será de 99,1%. Em Itajaí, há maior diversificação nos locais de compras dos materiais escolares, muitos consumidores irão para supermercados ou então lojas de shoppings.

É importante destacar a baixa procura de compra de materiais pela internet, dando continuidade ao observado em 2013. Em Santa Catarina, neste ano, apenas 0,5% dos consumidores irá optar por esta opção de compra, que já foi pouco procurada em 2013 (0,6%). A cidade que mais afirmou a internet como preferência foi Itajaí, com 0,8% dos entrevistados.

Onde irá comprar o material escolar?

Local de compra	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Itajaí
Comércio tradicional	88,3%	99,1%	72,8%	74,1%	77,3%	80,7%	53,9%
Supermercado	3,2%	0,7%	12,5%	10,9%	18,2%	13,5%	27,3%
Lojas do Shopping	2,6%	0,0%	14,2%	13,7%	2,9%	4,4%	17,1%
Pela internet	0,6%	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	0,7%	0,8%
NS/NR	5,3%	0,2%	0,4%	0,9%	1,0%	0,7%	0,9%

Local de compra	Santa Catarina
Comércio tradicional/comércio de rua	75,8%
Supermercado	13,5%
Lojas do Shopping	9,0%
Pela internet	0,5%
NS/NR	1,2%

Para identificar qual será o período de maior movimentação no comércio, anterior a volta às aulas, perguntou-se aos consumidores quando iriam comprar os materiais escolares. Do total, 35,8% dos responsáveis já compraram os materiais escolares e 38,4% irá comprar no início do mês de fevereiro. Em Blumenau, a maior parte dos consumidores (66,1%) se antecipou nas compras. Em Florianópolis, muitos dos consumidores (20,0%) irão comprar os materiais apenas quando iniciarem as aulas. Nas tabelas abaixo, encontram-se os dados obtidos pela pesquisa, no total do Estado e por cidade representativa das regiões.

Quando pretende comprar os materiais escolares?

Quando irá comprar	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Itajaí
Já comprou os materiais	21,5%	24,9%	66,1%	42,4%	27,3%	31,1%	34,7%
Final do mês de janeiro	33,4%	7,2%	16,6%	1,7%	18,9%	7,2%	18,0%
Início do mês de fevereiro	17,9%	51,3%	15,0%	52,5%	43,4%	49,9%	35,2%
No dia antes do início	5,4%	1,2%	2,1%	2,5%	5,6%	9,5%	10,5%
Após iniciarem as aulas	20,0%	14,7%	0,0%	0,2%	4,2%	2,1%	0,5%
NS/NR	1,8%	0,7%	0,3%	0,7%	0,7%	0,3%	1,2%

Quando irá comprar	Santa Catarina
Já comprou os materiais escolares	35,8%
Final do mês de janeiro	14,0%
Início do mês de fevereiro	38,4%
No dia antes do início das aulas	5,2%
Após iniciarem as aulas	5,8%
NS/NR	0,8%

A forma de pagamento tida como preferência pelos consumidores será, para 65,4%, à vista em dinheiro. Em Chapecó (77,6%) e Florianópolis (73,0%) mais de 70% dos consumidores irá optar por esta forma de pagamento. Em seguida, no total do Estado, a opção mais citada pelos consumidores será de parcelamento com cartão de crédito (17,6%). A opção menos citada pelos consumidores foi o pagamento utilizando cheque (0,5%). A seguir os resultados podem ser observados.

E como pretende pagar a compra desses materiais?

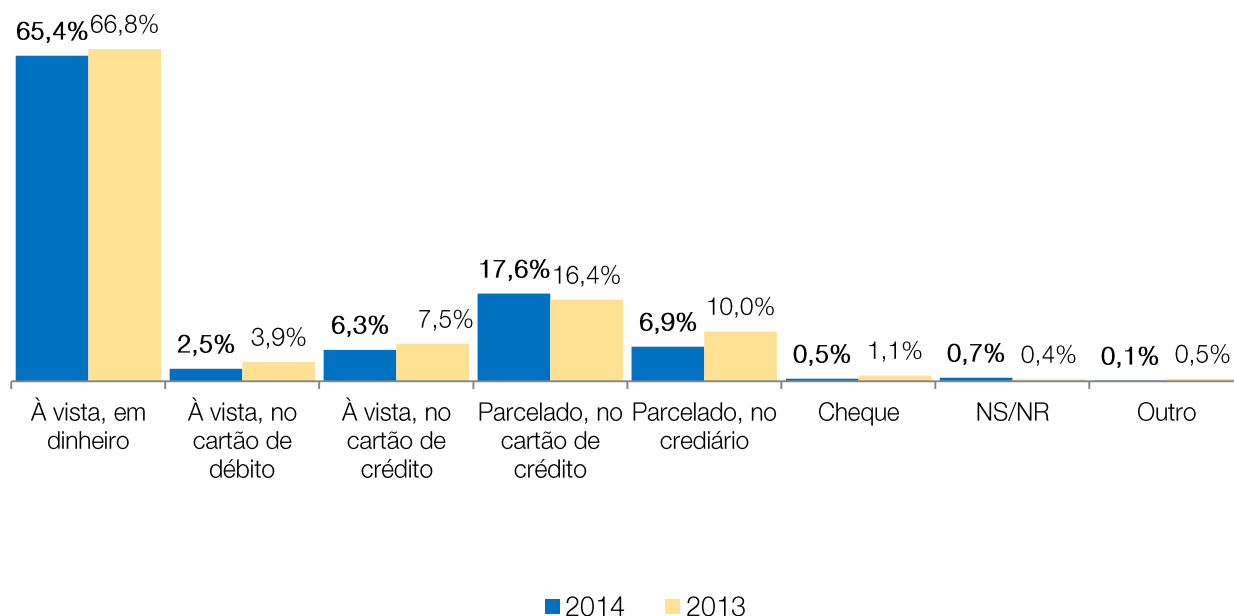
Forma de pagamento	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Itajaí
À vista, em dinheiro	73,0%	64,8%	58,4%	69,3%	50,7%	77,6%	62,4%
À vista, no cartão de débito	7,2%	0,0%	1,7%	1,7%	6,0%	1,8%	1,1%
À vista, no cartão de crédito	7,8%	1,1%	9,3%	12,7%	7,6%	4,8%	1,8%
Parcelado cartão de crédito	11,0%	16,7%	20,1%	15,3%	20,5%	10,2%	28,0%
Parcelado, no crediário	0,3%	15,8%	8,9%	0,0%	14,6%	3,8%	5,0%

Cheque	0,3%	1,1%	0,5%	0,5%	0,3%	0,3%	0,5%
NS/NR	0,3%	0,2%	1,2%	0,5%	0,0%	1,5%	0,7%
Outro	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,5%

Forma de pagamento	Santa Catarina
À vista, em dinheiro	65,4%
À vista, no cartão de débito	2,5%
À vista, no cartão de crédito	6,3%
Parcelado, no cartão de crédito	17,6%
Parcelado, no crediário	6,9%
Cheque	0,5%
NS/NR	0,7%
Outro	0,1%

Comparativamente a 2013, o mesmo comportamento ocorre na principal forma de pagamento. Em 2013, o pagamento à vista, em dinheiro foi lembrado por 66,8% dos consumidores do Estado. No caso do parcelamento com cartão de crédito, no ano de 2013, 16,4% dos consumidores afirmaram que iriam utilizar esta forma de pagamento. O gráfico comparativo pode ser observado abaixo.

Forma de pagamento em Santa Catarina



Muitos dos consumidores entrevistados afirmaram que irão realizar pesquisa de preço como forma de economizar na compra dos materiais escolares. Em Santa Catarina, 56,0% dos consumidores irá utilizar esta alternativa. Muitos dos consumidores também afirmaram que irão

reutilizar os materiais escolares do ano anterior (25,8%). Um percentual significativo, 12,2%, também afirmou que não irá utilizar qualquer alternativa.

Em Lages e Chapecó, a pesquisa de preços foi apontada como a principal alternativa para 65,1% e 63,8% dos consumidores, respectivamente. Já Blumenau é a cidade que mais apontou como a que vai reutilizar os materiais escolares do ano anterior e Joinville apresentou um percentual alto de consumidores que afirmaram que não irão utilizar qualquer alternativa (23,5%).

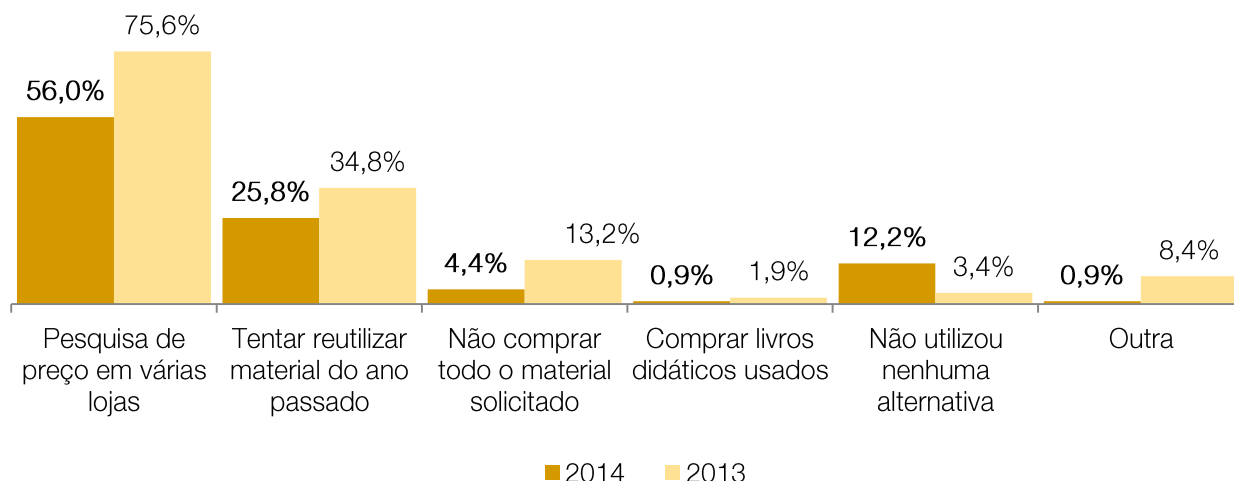
Utilizou alternativas para economizar na compra de material escolar?

Economia	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Itajaí
Pesquisa de preço	58,1%	65,1%	44,6%	56,1%	38,8%	63,8%	61,7%
Reutilizar do ano anterior	15,6%	29,6%	36,2%	20,2%	33,5%	20,3%	20,5%
Não comprar todo o material	1,1%	2,8%	5,8%	0,2%	14,4%	5,1%	2,4%
Comprar livros usados	1,3%	1,1%	2,1%	0,0%	1,0%	0,2%	0,2%
Não utilizou alternativa	20,7%	1,4%	9,9%	23,5%	12,3%	9,8%	14,0%
Outra	3,2%	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%	0,8%	1,2%

Economia	Santa Catarina
Pesquisa de preço	56,0%
Reutilizar do ano anterior	25,8%
Não comprar todo o material	4,4%
Comprar livros usados	0,9%
Não utilizou alternativa	12,2%
Outra	0,9%

Apesar de muitos consumidores ainda afirmarem que irão pesquisar preços durante este ano (56,0%), o percentual que optou por esta alternativa no ano de 2013 foi de 75,6%, muito superior ao observado atualmente. A reutilização de materiais também foi a alternativa para um percentual maior de consumidores no ano anterior (34,8%). No gráfico abaixo, estes resultados podem ser analisados.

Alternativas para economizar na compra de material escolar



Durante a escolha dos materiais escolares, os consumidores de Santa Catarina afirmaram que adotam como critério, preferencialmente, o preço dos produtos. Esta opção foi citada por 42,1% dos entrevistados. Em Florianópolis, quase 50% dos entrevistados afirmou que irá considerar o preço na escolha dos materiais a serem comprados (49,5%); já em Joinville, grande parte dos consumidores valoriza a qualidade dos produtos como principal influência na compra. Em Chapecó, 22,5% dos consumidores valoriza o atendimento durante a compra, mas, ainda assim, muitos irão considerar prioritariamente o preço (43,0%) e a qualidade dos produtos (29,0%). A seguir são apresentados os dados detalhados.

Quais critérios avaliados por você na hora da escolha do material escolar?

Critérios para compra	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Itajaí
Selo de qualidade	20,7%	30,7%	25,9%	44,0%	23,8%	29,0%	34,2%
Preço	49,5%	42,4%	40,6%	38,8%	43,3%	43,0%	38,5%
Local de compra	0,9%	1,5%	2,6%	0,5%	6,1%	3,7%	0,4%
Atendimento	18,0%	11,8%	11,5%	9,2%	13,7%	22,5%	19,9%
Facilidade no pagamento	2,8%	12,9%	7,7%	2,7%	4,9%	0,9%	0,6%
Marca dos produtos	6,7%	0,0%	9,1%	4,3%	6,1%	0,4%	5,5%
Características dos produtos	0,4%	0,6%	2,1%	0,0%	1,8%	0,5%	0,0%
Outros	0,4%	0,0%	0,4%	0,4%	0,0%	0,0%	0,4%
NS/NR	0,7%	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%

Crítérios para compra	Santa Catarina
Selo de qualidade	29,9%
Preço	42,1%
Local de compra	2,1%
Atendimento	15,3%
Facilidade nas formas de pagamento	5,2%
Marca dos produtos	4,1%
Características diferenciadas de produtos	0,7%
Outros	0,2%
NS/NR	0,2%

Assim, como o principal critério na escolha dos materiais escolares a serem comprados é o preço, os consumidores apontaram como sugestões para os estabelecimentos comerciais, para atração dos consumidores, que realizem promoções nos produtos (54,9%) ou então facilidades nas formas de pagamento (20,1%). Em Itajaí, a opção de promoções nos produtos foi citada por grande maioria dos consumidores (76,5%). Em Blumenau, a opção de descontos de cunho social foi apontada por 15,6% dos entrevistados.

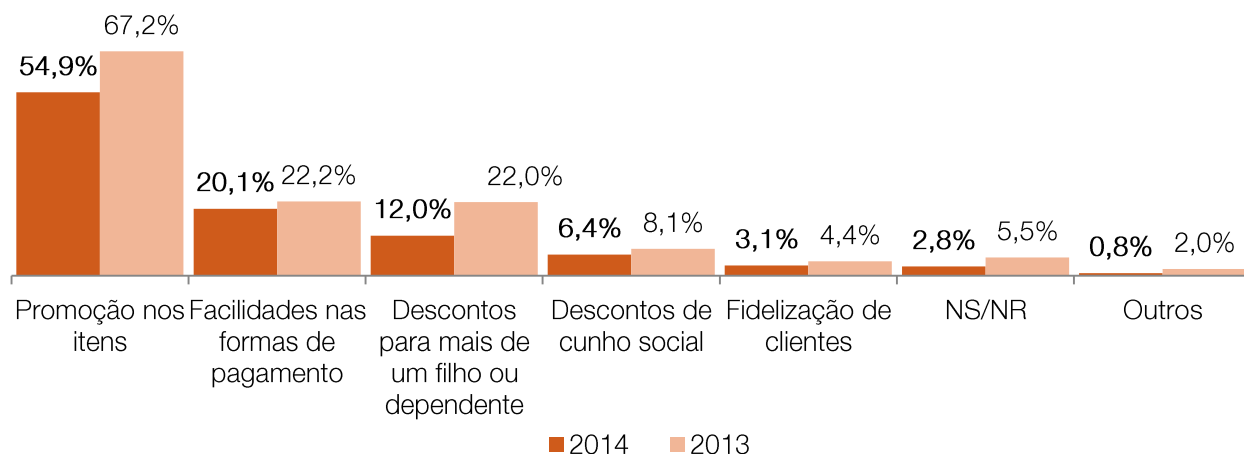
Crítérios na compra dos materiais escolares

Sugestões	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Itajaí
Promoção nos itens	40,1%	58,8%	40,0%	57,7%	48,9%	58,7%	76,5%
Facilidades no pagamento	39,5%	19,2%	24,9%	25,7%	14,2%	10,4%	5,4%
Descontos para mais filhos	5,8%	16,6%	4,6%	15,5%	21,5%	15,4%	4,5%
Descontos de cunho social	7,2%	0,1%	15,6%	0,0%	0,9%	11,3%	11,2%
Fidelização de clientes	3,4%	5,3%	1,7%	0,2%	8,2%	3,3%	0,0%
NS/NR	1,1%	0,0%	11,8%	0,7%	6,3%	0,4%	1,3%
Outros	2,9%	0,0%	1,4%	0,2%	0,0%	0,4%	1,1%

Sugestões	Santa Catarina
Promoção nos itens	54,9%
Facilidades no pagamento	20,1%
Descontos para mais filhos	12,0%
Descontos de cunho social	6,4%
Fidelização de clientes	3,1%
NS/NR	2,8%
Outros	0,8%

Em 2013, as promoções (67,2%), as facilidades nas formas de pagamento (22,2%) e os descontos para pessoas com mais de um filho (22,0%) foram as sugestões mais citadas pelos consumidores. Abaixo, a comparação entre os anos de 2013 e 2014.

CrITÉRIOS na compra dos materiais escolares



De modo a identificar se os kits de materiais fornecidos pelo governo podem influenciar na compra dos materiais escolares e, portanto, na movimentação do comércio neste período anterior ao início das aulas, perguntou-se aos entrevistados se estes utilizam os materiais fornecidos pelo governo. No total do Estado, a maior parte dos consumidores afirmou que não recebe o kit de materiais. Dos consumidores que recebem o kit, 19,6% utilizam todos os produtos e 6,1% afirmam que utilizam apenas alguns produtos. Destes que recebem os materiais, apenas 2,1% não utilizam nenhum dos materiais escolares fornecidos.

As cidades que mais utilizam os materiais escolares fornecidos pelo governo são Itajaí (44,9%) e Lages (36,8%). Joinville apresentou o maior percentual de consumidores que não recebem materiais escolares do governo (95,6%), seguida de Chapecó (84,3%).

Utiliza o kit de materiais fornecidos pelo governo?

Materiais do governo	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Itajaí
Sim, utiliza todos os produtos	14,3%	36,8%	16,8%	1,2%	13,3%	5,4%	44,9%
Sim, utiliza alguns produtos	8,1%	1,2%	2,1%	2,5%	12,2%	9,3%	9,5%
Não recebe o Kit	75,5%	60,8%	77,9%	95,6%	67,5%	84,3%	44,9%
Recebe o kit mas não utiliza	2,1%	1,2%	3,2%	0,7%	7,0%	1,0%	0,7%

Materiais do governo	Total
Sim, utiliza todos os produtos	19,6%
Sim, utiliza apenas alguns produtos	6,1%
Não recebe o Kit	72,3%

Recebe o kit mas não utiliza
2,1%

De modo a identificar a influência dos filhos durante a compra dos materiais escolares, a pesquisa realizada pela Fecomércio SC envolveu perguntas neste sentido. A primeira delas é referente à presença dos filhos durante as compras destes materiais. Observa-se, pelos dados abaixo, que 59,1% dos entrevistados realiza as compras acompanhados dos filhos ou dependentes. Em Blumenau, este percentual chega a 73,7% e em Joinville 69,1%. Em Florianópolis, a situação se inverte, com um percentual de 66,9% de respondentes que afirmam que os filhos não estão presentes durante a compra.

Os filhos/dependentes estão presentes durante a compra dos materiais escolares?

Filhos presentes na compra	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Itajaí
Sim	32,2%	59,0%	73,7%	69,1%	54,9%	53,2%	66,3%
Não	66,9%	40,8%	25,8%	30,6%	37,4%	46,3%	32,7%
NR/NS	0,9%	0,2%	0,5%	0,2%	7,3%	0,5%	1,0%

Filhos presentes na compra	Total
Sim	59,1%
Não	39,6%
NR/NS	1,3%

Assim como os filhos/dependentes estão presentes durante as compras de materiais escolares, eles também influenciam nas decisões sobre quais produtos comprar. Em Santa Catarina, o percentual de pais que afirmou que os filhos/dependentes influenciam na compra é de 60,5% dos entrevistados. Em Itajaí, este percentual chega a 71,3%, em Lages a 66,9%, em Blumenau a 65,3% e em Criciúma a 63,6%. Em Florianópolis ocorre o inverso, com 65,1% dos entrevistados que afirmaram que os filhos não influenciam na compra dos materiais escolares.

Os filhos influenciam na compra dos produtos?

Filhos influenciam na compra	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Itajaí
Sim	34,3%	66,9%	65,3%	57,8%	63,6%	60,4%	71,3%
Não	65,1%	33,1%	34,5%	41,9%	28,7%	39,1%	27,4%
NS/NR	0,6%	0,0%	0,3%	0,2%	7,7%	0,5%	1,2%

Filhos influenciam na compra	Total
Sim	60,5%
Não	38,3%
NS/NR	1,3%

Considerando os dados demonstrados anteriormente, buscou-se identificar se os pais/responsáveis estariam dispostos a pagar mais caro pelos materiais escolares para agradar os filhos, que influenciam a compra. A maior parte dos entrevistados afirmou que não está disposto a pagar mais caro (55,4%). A indisposição de pagar mais caro pelos produtos comprados também ocorre em Florianópolis (72,2%), em Lages (74,8%) e em Blumenau (63,7%). Em Chapecó, a maioria dos pais/responsáveis está disposto a pagar mais caro para agradar os filhos (51,4%).

Está disposto a pagar mais caro os materiais escolares, para agradar os filhos/dependentes?

Pode pagar mais?	Florianópolis	Lages	Blumenau	Joinville	Criciúma	Chapecó	Itajaí
Sim	27,5%	25,2%	36,1%	66,4%	52,8%	48,6%	49,1%
Não	72,2%	74,8%	63,7%	33,6%	40,2%	51,4%	49,9%
NS/NR	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	7,0%	0,0%	1,0%

Pode pagar mais?	Total
Sim	43,6%
Não	55,4%
NS/NR	1,0%

Esta seção apresentou as características da demanda de compra de materiais escolares. A partir de questões diversificadas, buscou-se compreender quais os impactos do período que antecede o volta às aulas no comércio do Estado. Os resultados apresentados anteriormente têm como objetivo fornecer subsídios para a definição de estratégias para incrementar as vendas e para deixar o consumidor do Estado satisfeito com o comércio. A seguir, serão apresentadas considerações finais sobre os resultados obtidos.

Considerações Finais

A pesquisa realizada pela Fecomércio SC teve como intuito identificar a intenção de gastos com materiais escolares, o perfil dos consumidores, a influência dos filhos/dependentes nas compras, entre outras questões, e, com base nisso, identificar o impacto do período anterior ao volta às aulas na movimentação do comércio do Estado. A pesquisa teve como foco os municípios de Chapecó, Lages, Florianópolis, Criciúma, Joinville, Itajaí e Blumenau, com uma amostra é de 2.628 pessoas, com foco em consumidores de materiais escolares, maiores de 18 anos, sejam eles pais ou responsáveis por crianças ou então para si próprios.

Os dados analisados anteriormente permitem concluir que as mulheres são as principais responsáveis pela compra de materiais escolares (83,2%) e são especialmente trabalhadoras com carteira assinada. A quantidade média de estudantes para cada responsável é de 1,56, com predominância de estudantes de escola pública (74,6%).

Em relação ao gasto médio, Neste ano, os consumidores irão gastar mais pelos materiais escolares do que no ano de 2013. O gasto médio que os consumidores estão dispostos a gastar neste ano será de R\$ 237,59. Em 2013, a intenção ficou em 230,79. O gasto médio por tipo de escola demonstra que há maior intenção de gastos pelos responsáveis por estudantes de escolas particulares, estes pretendem gastar, em média, R\$ 301,20, enquanto os gastos de escolas públicas fica em R\$ 216,83.

O comércio de rua será o local de compra de preferência dos consumidores (75,8%), permanecendo a preferência do ano anterior. Há pouca procura por compra de materiais pela internet.

A forma de pagamento tida como preferência pelos consumidores será à vista em dinheiro (65,4%). Em 2013, o pagamento à vista, em dinheiro também foi o mais lembrado (66,8%). Neste ano, a opção menos citada pelos consumidores foi o pagamento utilizando cheque (0,5%).

A pesquisa de preços (56,0%) foi a alternativa mais citada pelos consumidores para economizar durante a compra de materiais escolares. Em Lages e Chapecó, a pesquisa de preços foi apontada como a principal alternativa para 65,1% e 63,8% dos consumidores, respectivamente.

O preço é o principal critério durante a escolha dos materiais escolares. Esta opção foi citada por 42,1% dos consumidores. Mas os filhos/dependentes também influenciam na hora da compra dos materiais, Em Santa Catarina, o percentual de pais que afirmou que os filhos/dependentes influenciam na compra é de 60,5% dos entrevistados. Porém, a maior parte dos entrevistados afirmou que não está disposto a pagar mais caro (55,4%) para agradar os filhos/dependentes.

Assim, estes resultados demonstrados pela a pesquisa realizada pela Fecomércio SC trazem informações pertinentes e relevantes aos comerciantes do Estado, uma vez que permitem o direcionamento de estratégias e decisões de vendas. O período que antecede a volta às aulas será positivo para o comércio, já que a intenção de gastos é superior ao mesmo período do ano anterior.